

Segurados com câncer têm isenção de carência

Conheça benefícios do INSS para pacientes

CAIOPRATES

DO PORTAL PREVIDÊNCIA TOTAL

Os segurados do INSS que lutam contra o câncer têm uma série de direitos garantidos. Um dos mais importantes é a isenção do cumprimento da carência de 12 meses para acesso a benefícios como o auxílio por incapacidade temporária ou permanente. No Novembro Azul, que conscientiza sobre o combate ao câncer de próstata, especialistas em Direito Previdenciário listam o que a legislação prevê a quem lida com esse e outros tipos de câncer.

O advogado previden-

ciário Gustavo Bertolini, do escritório Aith, Badari e Luchin, reforça que se um paciente de câncer ficar incapacitado para o trabalho, ele possui direito de receber o auxílio por incapacidade temporária ou permanente, desde que seja segurado do INSS.

“O benefício dependerá do estado do paciente. Se é incapacidade de longo prazo (irreversível), receberá o auxílio por incapacidade permanente, a antiga aposentadoria por invalidez. Se for de curto prazo, auxílio por incapacidade temporária (auxílio-doença)”.



Agência do INSS em Santos: instituto conta com regras exclusivas a quem está em tratamento contra câncer

CAMPANHA

Pesquisa que investiga a percepção masculina sobre sua saúde, realizada pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), com o apoio do Laboratório Adium, mostra que apenas 32% dos homens com mais de 40 anos se consideram muito preocupados com a própria saúde e 46% só vão ao médico quando sentem algo

diferente. O percentual atinge 58% quando procura atendimento apenas no Sistema Único de Saúde (SUS). O exame de toque retal ainda desperta temor em um em cada sete homens. O receio é maior nos homens acima de 60 anos. No último dia 1º, teve início mais um movimento Novembro Azul, originário de 2003, na Austrália,

para chamar a atenção para a prevenção e o diagnóstico precoce de doenças que atingem a população masculina. A campanha, que tem apoio do Ministério da Saúde em 2023, chama a atenção que, no Brasil, estimam-se 71.730 novos casos de câncer de próstata por ano para o triênio 2023-2025.

Bertolini ressalta que para qualquer segurado receber auxílio por incapacidade temporária ou permanente do INSS é preciso ter 12 meses de contribuição. Entretanto, quem recebe diagnóstico de câncer tem isenção da carência.

O especialista cita exemplos. Um segurado que, hipoteticamente, passou a recolher ou contribuir para o INSS em janeiro e em março descobriu uma doença na coluna que lhe impede de trabalhar não terá direito ao auxílio do INSS porque não cumpriu carência de 12 meses para receber o benefício.

Já a pessoa que recebeu o diagnóstico de neoplasia maligna é isento de carência. Supondo que ele comece a recolher para o INSS em janeiro e, em março, descubra um câncer maligno, terá acesso ao benefício. Ele também destaca que, caso o segurado não tenha contribuído ou tenha perdido a qualidade de segurado, poderá solicitar o Benefício de Prestação Continuada (BPC/Loas). Mas a pessoa terá que comprovar, além da enfermidade grave, a incapacidade de prover o próprio sustento.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 3